

Continuação da 1.ª Página.

os judeus. Todo o judeu devia ir ao templo ao menos uma vez por ano para oferecer um sacrifício a Deus.

Estas ofertas para os sacrifícios faziam girar muito dinheiro... e provocavam abusos e exploração.

O gesto "violento" de Cristo não é apenas zelo de purificação do templo.

É anúncio da abolição do velho templo e do culto aí celebrado.

O antigo templo já tinha concluído a sua função.

Surgirá um **novo templo**, não construído de pedras e por mãos humanas, mas o "lugar da Presença" viva de Deus: Jesus Cristo.

Passamos do templo de pedra (projeto de Davi e realizado por Salomão)

ao Templo sonhado pelos profetas (fonte de vida e luz para todos os povos), para chegar ao Senhor ressuscitado, o templo verdadeiro

em quem Deus manifesta a sua glória em favor de todos os homens.

Caminhamos todos para um "templo definitivo", que se identifica com o mundo inteiro, quando esse se converte em casa do Pai,

isto é, a casa onde todos os homens se reconhecem irmãos.

Jesus convida-nos a sermos templo no qual está presente Deus e nele se oferece um verdadeiro culto em espírito e verdade..

Será proibido dizer bem da Igreja?

1. É certo que não podemos branquear o mal. Mas será correcto esquecer tão ostensivamente o bem? Dizem que o positivo não vende e que só o negativo rende.

2. «A boa notícia não é notícia». Eis uma sentença que também parece contaminar alguns sectores da nossa Igreja.

3. Por vezes, dá a impressão de que decalcamos o temperamento depressivo que o Padre Manuel Antunes reconhecia nos portugueses. De facto, também em nós, cristãos, «o negativo prevalece sobre o positivo, os defeitos sobre as qualidades e os defeitos das nossas qualidades sobre as qualidades dos nossos defeitos».

4. Com tanta predisposição para publicitar as suas fraquezas, até parece que na Igreja nada há de positivo. Acontece que isto, além de não ser justo, está longe de ser verdadeiro.

5. Mas o mais intrigante é que estas notícias e opiniões não vêm apenas de fora. Muitas vezes é de dentro que surgem palavras de censura, que rapidamente encontram altos índices de aprovação.

6. Esta situação contribui para criar um ambiente «eclesiodepressivo» e uma mentalidade «eclesiofóbica».

Parafraseando uma conhecida máxima, dir-se-ia que, acerca da Igreja, só o mal – não o bem – cá para fora vem.

7. Porque é que – sem vaidade, mas também sem vergonha – não acendemos as luzes, que excedem em muito as sombras? Será proibido falar bem da Igreja? Será que a única forma de «debater» a Igreja é..(continua na pág. seguinte)

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 1422 – Semana de 05 a 11 de março de 2018



Paróquia
da
Palmeira
e
Curvos

3º Domingo da Quaresma - Ano B Cristo é o novo Templo

Em nossas casas, costumamos limpar todos os dias. Assim mesmo, de vez em quando sentimos a necessidade de uma limpeza geral... lavamos as paredes... o teto... os vidros... para tirar o mofo que foi se acumulando...

A Quaresma também é um tempo de purificação propício para renovar nossa vida cristã e purificar o nosso coração daquelas impurezas que foram se acumulando ao longo do tempo.

As leituras bíblicas tratam de dois pontos fundamentais da religião judaica: a **Lei de Deus** e o **Templo**, que, com o passar do tempo, também estavam precisando de uma purificação...

Cristo apresenta-se como a nova Lei e o novo Templo.

Entrega a **Lei**, num contexto de êxodo e de Páscoa:

Os 10 mandamentos brotavam do amor de um Deus "Libertador", que depois de ter libertado seu povo da

escravidão material do Egito, queria libertá-lo também da escravidão moral das paixões e do pecado.

- Deus não deu as leis do Decálogo para serem um atentado contra a liberdade humana. Pelo contrário, para que os homens sejam livres e respeitem a liberdade dos outros.

Face à infidelidade de Israel, precisava-se de uma Nova Aliança. É o que Cristo veio realizar: "Não vim suprimir a Lei... mas completar, aperfeiçoar..."

Na **2ª Leitura**, Paulo afirma que seu projeto de Salvação passa pela morte na cruz: "Nós pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios" (1Cor 1,22-25)

A Cruz de Cristo pode parecer loucura e sinal de fraqueza.

Todavia, Deus transformou a cruz em sabedoria e caminho de salvação.

No **Evangelho**, Jesus apresenta-se como o **Novo Templo**... (Jo 2,13-25)

O Templo era um lugar muito sagrado para...(continua na pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 05: na Capela (ambas antecipadas nas datas, por razões mencionadas no dia 9): **às 17h40: terço; às 18h00, missa por:**

- Aniv. Augusto Norelho Lomba e filho Manuel m.c. viúva
- Ani. Joaquim Goms Santos m. Vitória
- Pais (Manuel e Maria) de Amélia Cruz (terminou 2017)

4.ª F - 07: às 17h40: terço; às 18h00:

- Aniv. José Marques Oliveira m.c. viúva
- Maria Neiva m.c. Marinho (terminou)
- Pai (Joaquim) de Manuel R. F. Alves

6.ª F - 09: nada. **Confissões em Manrinhas e Mar de tarde**

Sábado - 10: Às 17h00:

- Maria Neiva m.c. Joaquim Postigo
- Pais (Carolina e marido) de João Amândio Vale Sousa (2017)
- Mãe (Esperança) de Regina Vila Chã

Domingo - 11: Às 8h: Pelo Povo

Às 11h00:

- Horácio Venda e filho Fernando m.c. filha Amélia
- Ao Santíssimo m.c. Júlia Cabreira
- José Gomes Silva m.c. sobrinho José

Servir altar 10/11 de março

Dia 10: às 17h00: Acólitos e leitores:

Grupo de Jovens (Clara, Luis e Beatriz); **Dia 11: às 8h00:** Teresa Santos e filhos. **Às 11h00:** Rosa Martins, Durval e Fábila. **Salmistas:** Rosinha/Sílvia

Convívio de Excombatentes

Uma comissão de 5 elementos, à frente da qual aparece Fernando Fonseca, vai organizar o 3.º Encontro-convívio de excombatentes de Palmeira (nascidos ou radicados em Palmeira), no dia 17 de março pelas 20 horas nas Instalações do CICS.

O programa, para além do Jantar, contempla uma Romagem ao cemitério (16h30), Eucaristia em sufrágio de falecidos (17h00) e Jantar/convívio às 19h30 nas instalações do CICS.

Telefones disponíveis:

963266323 (Fonseca)
9119486838 (Norelho)
91114760524 (Cabo Lima)
964293427 (Mário Faria)
966870808 (António Martins)

Contas Confraria das Almas (gestão 2016/2017)

Receitas: 1. Peditórios por lugar: 2.980,88€

2. Saldo anterior: 1.903,52€

3. Total: 4.884,40€

Despesas:

1. todas as missas celebradas pelas almas e irmãos: 800,00€

2. Reparações e aquisições de material: 528,60€

3. Flores: 80,00€ **Total:** 4.709,36€
(incluindo o depósito no Banco)

Deixai-me sonhar este ano

A paróquia de Palmeira tem 950 famílias (mais ou menos). Dessas, apenas 200 e poucas recebem o compasso no dia de Páscoa, habitualmente. E se reformulássemos por completo a "Visita Pascal", dando-lhe outro figurino, **a meu ver, melhor**, atraindo mais as famílias e amigos, trazendo alegria cristã às pessoas, fazendo mais festa, mais originalidade, mais compromisso?

Convido todos os elementos das duas confrarias e quem mais quiser para uma reunião urgente, esta 2.ª feira, dia 5, às 20h45, no auditório paroquial a fim de avaliar a viabilidade ou não do "meu projeto".

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 06: às 17.40 (rateira): terço; às 18h00:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. D.ª Virgínia Cardoso Lima m.c. Dr. Sérgio
- Guilherme Pereira Sousa m.c. viúva.

Atenção: das 10 missas pedidas para 2018, 5 serão celebradas fora

5.ª F - 08: às 15h40: terço (ou Viia Sacra); às 16h00: por

- Aniv. Laurinda Silva Neiva m.c. filhas
- Pais (Manuel e Ana) de Margarida M. Faria

- Mãe (Maria dos Prazeres) de Maria Engrácia Miranda

Sábado - 10: Às 18h15: por

- Pais e sogros de Carmo Afonso

- Arlindo Ribeiro m.c. esposa

- Pais (Abílio e Conceição) de Maria Amélia Matos Silva

Domingo - 11: Às 9h30

- 30.º dia por José Martins de Sá m.c. Confraria das Almas

- Aniv. Almerinda Boucinha de Miranda m.c. Confraria das Almas

- Pais (Miguel e Rosa) de Maria Teresa Martins Neiva

Pelo Centro Social

Com a chegada de março aproximase a primavera e para assinalar esta estação cheia de cores, os idosos do Centro Social da Paróquia de Curvos vão pôr mãos à obra e colorir a sala com trabalhos manuais. E como primavera é tempo de as flores/plantas desabrocharem, os nossos utentes do SAD /Centro de Convívio também vão aproveitar para virarem agricultores por umas horas e começarão as planta-

ções na nossa horta!

Servir altar 10/11 de março

Dia 10: às 18h15: Acólitos: 6.º ano.

Leitores: Ana Cláudia Sá, Márcia Torres e Sandra Ferreira; **Dia 11:** Fernanda Lomba, Carlos e Glória **Salmista:** Fernanda; **Aleluia:** Fernando

Continuação da Página anterior

«bater» na Igreja?

8. Porque é que temos de ocultar aquilo que o mundo deve à Igreja? Como apurou o reputado académico Thomas Woods, foi a Igreja que introduziu as bases do sistema universitário e do direito internacional. E que pensar da rede mundial de assistência aos mais pobres que a Igreja continua a assegurar?

9. A moldura da Europa foi desenhada sobretudo a partir dos mosteiros. Réginald Grégoire, Léo Moulin e Raymond Oursel certificam fartamente como os monges ao fervor espiritual aliaram sempre um forte progresso civilizacional. Foram eles que lançaram centros de ensino, redes de fábricas e até métodos de criação de gado.

10. Enquanto «tangibilidade histórica da presença de Deus» (Karl Rahner), a Igreja é portadora de um legado muito belo, que nos devia encher de alegria e inundar de gratidão. As suas falhas são o preço que ela paga por não excluir ninguém. Como bem percebeu Henri de Lubac, a Igreja «não é uma academia de sábios nem uma assembleia de super-homens». Pelo contrário, «os miseráveis de toda a espécie têm cabimento na Igreja». Não são eles os que mais precisam dela? **Do D. M. de 27/02/2018**